

f CIÊNCIA

Edgar Morin presidirá Conferência Internacional promovida pela Uece



Imagem: Divulgação

O antropólogo, sociólogo e filósofo francês Edgar Morin estará presente no evento internacional organizado pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), em parceria com a Universidade Católica de Brasília e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A “Conferência Internacional Saberes para uma Cidadania Planetária” acontecerá no período de 24 a 27 de maio, no Hotel Praia Centro/Fábrica de Negócios, em Fortaleza-CE.

Estão confirmados mais de 40 conferencistas internacionais e nacionais, que discutirão sobre temas vinculados à obra de Edgar Morin, em comemoração aos seus 95 anos dedicados à humanidade.

Morin será o presidente de honra da Conferência. Abrirá o evento falando sobre “A Educação como Via para o futuro da humanidade” e participará da Sessão Planetária, com o lançamento do Projeto “La Via de los 7 Saberes: Promoviendo Valores de la juventud para el futuro sostenible”, no dia 27, ao lado de Luis Carrizo, consultor da Unesco/Uruguai, e de Lídia Brito, diretora da Oficina Regional de Ciências da Unesco para América Latina e Caribe.

A Conferência será uma oportunidade para participar de diálogos e refletir sobre a obra de Edgar Morin e suas implicações na educação e na formação de professores, visando o desenvolvimento de uma cidadania planetária tão necessária frente às situações de crise que estamos vivendo.

Em 2010, o educador francês recebeu da Uece, por meio de representantes, o título de Doutor Honoris Causa, após a Conferência Internacional sobre os Sete Saberes, promovida pelos mesmos organizadores da Conferência Saberes para uma Cidadania Planetária.

Para participar do evento os interessados deverão efetuar inscrição no site www.uece.br/eventos/spcp.

Mais informações: 3101-9660 (Sanca).

Fonte: Assessoria de Comunicação da Uece ■

Professor da Uece publica capítulo em livro sobre fotografia na antropologia



Imagem: Divulgação

O professor do curso de Música da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e pesquisador na área da Etnomusicologia e Antropologia Visual, Ewelter Rocha, acaba de lançar, no livro “Entre Arte e Ciência: a fotografia na antropologia”, o capítulo intitulado “Memória e Verossimilhança nos retratos pintados da Ladeira do Horto”.

De acordo com o autor, a produção aborda as dimensões estéticas e simbólicas das imagens, as quais ocupam um espaço de fronteira entre pintura e fotografia. Bastante celebrada em seu lançamento no Rio de Janeiro e em São Paulo, a obra traz uma contribuição extremamente relevante para as pesquisas que interceptam os campos da arte e da ciência.

O livro é uma coletânea organizada pela antropóloga e professora da Universidade de São Paulo (USP), Sylvia Caiuby Novaes, que reúne trabalhos dos pesquisadores do Grupo de Antropologia Visual da Universidade de São Paulo (GRAVI) e carrega a chancela da EDUSP.

Outras conquistas já alcançadas pelo docente da Uece são os prêmios Silvio Romero e Funarte de Música Brasileira.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Uece ■

Start-Up Brasil 2.0 apoiará projetos de hardware e TICs



Imagem: Divulgação

Uma nova etapa do Programa Start-Up Brasil, apelidada de Start-Up Brasil 2.0, foi anunciada no dia 13 de abril pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). São previstos um total de R\$ 40 milhões para essa fase. Desse montante, R\$ 20 milhões serão investidos na aceleração de 100 empresas nascentes de base tecnológica, R\$ 10 milhões nas startups que trabalhem com hardware e outros R\$ 10 milhões para estimular empreendedores no setor de tecnologias da informação e comunicação (TICs).

De acordo com o secretário de Políticas de Informática do MCTI, Manoel Fonseca, a previsão é que os editais sejam lançados nos próximos dois meses. “Há muita discussão para formatar um modelo [das chamadas públicas], por isso os editais devem começar a sair em torno de 60 dias, pelo que imaginamos”, informou.

As empresas candidatas na chamada principal - de R\$ 20 milhões - devem ter no máximo quatro anos de existência. Cada startup apoiada receberá R\$ 200 mil em bolsas. Após a seleção, devem negociar sua adesão a uma das 12 aceleradoras qualificadas pelo último edital do programa.

A aceleração tem duração estimada de até 12 meses para empresas de software e 18 meses para as de hardware. Elas terão, além do apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), auxílio na modelagem de negócios, participação em atividades de capacitação e programas de acesso ao mercado.

Hardware e TICs

O programa também terá um apoio adicional às startups de hardware no valor de R\$ 1 milhão para cada empresa nascente complementar as ações de PD&I, engenharia do produto e testes. Segundo o coordenador-geral de Serviços e Programas de Computador da Secretaria de Política de Infor-

mática (Sepin/MCTI), José Henrique Dieguez, “o avanço do hardware é sempre mais complexo, por ter um grau de maturidade maior, o que exige mais recursos”, visto que suas atividades são mais densas e exigem mais tempo.

Já os empreendedores no setor de TICs receberão os R\$ 10 milhões em apoio a ações em conjunto com incubadoras de empresas para testes de conceito de ideias inovadoras. “Nosso plano é trabalhar com as incubadoras espalhadas pelo País, que sejam credenciadas conforme a Lei de Informática. Elas vão ter oportunidade de contratar jovens lá da ponta, graduandos, pesquisadores fazendo doutorado, ou professores. O ambiente é muito aberto”, afirmou Dieguez.

Universidade e empresa

Para o secretário de Políticas de Informática do MCTI, um dos pontos a serem destacados nessa nova etapa do programa é a incorporação da mentoria técnica. “Ou seja, vamos aproximar nossas startups a mestres e professores da academia. Vamos integrar academia e empresa. Estamos fechando todo o ciclo da inovação, apoiando ideias no início para que se transformem em produtos para a sociedade”, disse Manoel Fonseca.

“Universidade e empresa tem missões diferentes, claramente separadas, o que não quer dizer que não possam trabalhar juntas. O que o Start-Up Brasil 2.0 se propõe, ao meu ver, é quebrar paradigmas que estavam muito tempo congelados nesse País”, comentou o presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Hernan Chaimovich.

O presidente da Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (Softex), Ruben Delgado, ressaltou que as três primeiras turmas de startups do programa receberam R\$ 27 milhões de investimento público, sendo que o retorno do setor privado chegou a R\$ 89,7 milhões. “Isso significa que a cada real da iniciativa pública, a iniciativa privada devolveu R\$ 3,30. Não há programa de governo tão exitoso e que tenha tanta credibilidade a ponto de a indústria somar essa quantia”.

O Start-Up Brasil é um programa do governo federal, criado pelo MCTI e com gestão operacional da Softex, para agregar um conjunto de atores e instituições em favor do empreendedorismo de base tecnológica. As chamadas nacionais e internacionais ocorrem pelo CNPq e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), respectivamente. Desde 2012, foram 183 empresas apoiadas, distribuídas em quatro turmas, oriundas de 17 estados e 13 países.

Fonte: Agência Gestão CT&I ■

Programa InovAtiva Brasil seleciona 300 startups

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) apresentou a lista com as 300 startups selecionadas para o primeiro ciclo de aceleração de 2016 do InovAtiva Brasil, o maior e mais abrangente programa de capacitação, aconselhamento e conexão para novas empresas de base tecnológica do País.

Com quase o dobro de inscrições de 2015, o programa recebeu 1.372 projetos e conseguiu preencher todas as 300 vagas disponíveis no programa, um aumento de 136% quando comparado ao ciclo anterior. As startups habilitadas receberão durante os próximos meses capacitação, aconselhamentos individuais e coletivos e conexão com possíveis parceiros e investidores.

Segundo o Secretário de Inovação e Novos Negócios do MDIC, Marcos Vinícius de Souza, o programa permite que startups das mais remotas regiões do Brasil tenham acesso a conteúdo de treinamento específico para a realidade delas, além de terem acesso a mais de 450 executivos do Brasil e do mundo para ajudá-las na estruturação do negócio. “Fazer isso na escala de centenas ou milhares de startups e com altíssimo nível da rede de mentores é o que faz esse programa ser referência mundial em empreendedorismo inovador”, avalia.

O aumento e a diversificação de candidatos consolidaram o InovAtiva como um programa de abrangência nacional com atuação nos mais variados setores. Foram selecionados projetos de 21 Estados, em mais de 20 setores diferentes da economia, como aeronáutica e espacial, papel e celulose, mineração e metalurgia, óleo e gás e outros. Todavia, o setor de Tecnologia da Informação (35%) continua sendo o mais presente, seguido do de Saúde (14%) e Serviços (11%).

Marcos Ressaltou que foram identificados excelentes projetos fora dos grandes centros, como Campina Grande (PB), Goiânia (GO), Timbó (SC) e Fortaleza (CE). “Foi para isso que criamos o InovAtiva Brasil, para atender centenas de startups, de qualquer lugar do Brasil, gratuitamente, com qualidade de nível mundial”, disse. Foram selecionadas 17 empresas do Ceará.

Confira a lista completa dos finalistas: <http://bit.ly/1q77KRU>.

InovAtiva Brasil

Criado em 2013 pelo MDIC, o InovAtiva Brasil é um programa que auxilia e orienta empreendedores iniciantes com uma boa tecnologia, mas com pouco conhecimento de negócio, oferecendo capacitação e mentoria. O programa oferece capacitação em empreendedorismo inovador, conexão com parceiros, mentoria com profissionais renomados e vantagens em outros programas públicos e privados de fomento à inovação.

Saiba mais: www.inovativabrasil.com.br.

Com informações do Portal Brasil ■



[facebook.com/Funcap](https://www.facebook.com/Funcap)



[@FuncapCE](https://twitter.com/FuncapCE)

Av. Oliveira Paiva, 941, Cidade dos Funcionários
Fortaleza - Ce; CEP: 60822-130

(85) 3101.2170 - www.funcap.ce.gov.br